

Autismo e inclusão: estratégias para mediação em sala de aula

Carina Casal
Jéssica Lima Ferreira
Virginia Moreira Camacho
Jeani Correa Barcellos
Maúcha Sifuentes dos Santos

Resumo: No contexto nacional, a proposta norteadora para a educação de alunos com deficiência é a inclusão escolar. A promoção de uma educação de qualidade para todos os alunos ganha força com a adoção da “Política Nacional da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva”. Esse documento apresenta claramente uma mudança de paradigma da Educação Especial, que deixa de ser vista como uma modalidade de ensino e passa a ser concebida como uma área de conhecimento que deve ser transversal a toda escolarização, desde a educação infantil até o ensino superior. Contudo, modificar as práticas educacionais a fim de efetivar essa política pública ainda é um grande desafio, em especial, quando se trata do autismo, um dos quadros que enfrenta mais obstáculos durante o processo inclusivo devido à abrangência de seus sintomas. Partindo-se de uma perspectiva Histórico-Cultural, considera-se que a mediação dos estímulos para a aprendizagem de diversas habilidades por parte das crianças é fundamental. No caso de crianças com autismo, a mediação de estímulos se faz ainda mais necessária devido a sua dificuldade em processá-los. Assim sendo, tornam-se imperativos espaços de formação com o propósito de preparar os professores para uma mediação intencional e objetiva com alunos que apresentam o Transtorno do Espectro Autista (TEA). Nesse sentido, o presente projeto de extensão busca disponibilizar subsídios teórico-práticos para o professor que atua junto a alunos com autismo. Para tanto, será elaborado um *blog* contendo, em um espaço de referência, um conjunto de informações de qualidade científica, claras e organizadas para o trabalho docente. Além disso, será ofertado, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação do Município de Cachoeirinha, um curso de extensão para discussão da temática, composto de quatro encontros, onde os tópicos serão abordados buscando a relação teoria-prática, promovendo um conhecimento reflexivo e voltado a uma prática pedagógica intencional e baseada em evidência científica. Serão prestadas informações acerca da política de inclusão, da caracterização do TEA, bem como o processo de brincadeira no desenvolvimento infantil e contexto do autismo. Essas informações serão discutidas com enfoque

nas estratégias mediadoras que buscam promover o desenvolvimento de crianças com autismo. Espera-se com este projeto promover melhores práticas pedagógicas junto a alunos com autismo.

Palavras-chave: Autismo; TEA; Inclusão; Educação inclusiva.